

RELATÓRIO

Autos nº 23305.003847/2015-10

Ao Magnífico Reitor

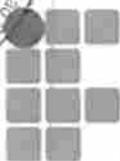
Aos três dias do mês de maio de 2016, honrados com a designação feita por Vossa Senhoria para integrar a Comissão de Sindicância Investigativa, instituída pela Portaria nº 523/2016, incumbida de apurar possíveis irregularidades no processo da Estatuinte, vem respeitosamente apresentar o presente RELATÓRIO, uma vez concluída a coleta de provas, completadas com a juntada dos respectivos documentos aos autos. As investigações tiveram como objeto as ações realizadas na condução dos trabalhos da Estatuinte, que consiste em um processo com a participação da comunidade, que tem por objetivo geral elaborar os principais documentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, que foi aprovado pela Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014. As possíveis irregularidades estão pormenorizadas no processo nº 23305.003847/2015-10.

I – DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O procedimento transcorreu no prazo legal, uma vez que, a Comissão, objeto da Portaria nº 523, de 15 de fevereiro de 2016, foi constituída com prazo de 30 (trinta) dias para apuração dos fatos, prorrogado adicionalmente por mais 30 (trinta) dias, pela Portaria nº 895, de 16 de março de 2016, e mais 30 dias pela Portaria nº 1.031, de 15 de abril de 2016 e encerrou seus trabalhos no prazo estabelecido.

A Comissão decidiu adotar, diante da natureza dos fatos tidos como irregulares e com a finalidade de apurar a sua autoria, os seguintes procedimentos:

- a) encaminhamento de memorandos (fls. 51 à 92) a todas as Unidades Acadêmicas vigentes no IFSP com vistas a obter informações de como transcorreu o processo da Estatuinte;
- b) pesquisa em documentos institucionais para esclarecimentos;
- c) encaminhamento de memorando à Comissão Central da Estatuinte com vistas a obter informações referentes à condução e orientação dos trabalhos da Estatuinte;
- d) encaminhamento de memorando ao Gabinete da Reitoria para ter relação completa dos Câmpus em atividade do IFSP;
- e) visita a algumas Unidades Acadêmicas para buscar informações pontuais sobre as denúncias efetuadas;
- f) troca de informações por correspondência eletrônica (e-mail) para esclarecimentos com as Unidades Acadêmicas e Comissão Central da Estatuinte.



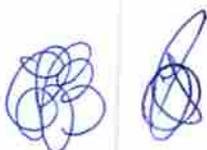
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

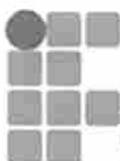
II - DOS FATOS APURADOS

Foram objeto de apuração, fatos que chegaram ao conhecimento de Vossa Magnificência através de denúncias anônimas, conforme fls 01 à 07. Diante das denúncias, foram propostas as seguintes questões à Comissão Sindicante, conforme fls 38 e 39, para investigação: 1-) quais as justificativas pela não formação das Comissões Locais do Processo Estatuinte nos Câmpus Bragança Paulista, Guarulhos e São Carlos, conforme apontado no item 1 do documento de fls. 182 do protocolado apenso e determinado no art. 5º c.c. o final do parágrafo 1º do art. 22, todos da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? 2-) quais as atitudes tomadas pela Comissão Central do Processo Estatuinte, em relação aos Câmpus que não elegeram suas Comissões Locais, conforme determina o art. 36, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? 3-) foram realizados um Seminário de Inquietação e uma Assembleia em todos os Câmpus que há Comissões Locais, como determina o art. 17, parágrafo único e art. 18, parágrafo 3º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? Se sim, foram elaboradas as respectivas atas e garantida a publicidade por meio de disponibilização de cópia na página eletrônica do Processo Estatuinte, conforme determina o art. 3º, parágrafo 4º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? 4-) quais meios de divulgação do Processo Estatuinte foram utilizados pelas Comissões Locais e Central? 5-) houve recebimento de propostas, através de caixa de papelão, no Câmpus Campinas? Em caso afirmativo, estas propostas foram apresentadas em Assembleia Local ou em Audiência Pública? 6-) nos Câmpus que há Comissões Locais, independente da metodologia de escolha, foi dada publicidade dos meios de participação no processo seletivo dos delegados para os servidores, a fim de garantir os princípios democráticos de ampla participação e representatividade, como determina o art. 22, parágrafo 1º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? 7-) qual foi o quantitativo de delegados escolhidos pelas Unidades Acadêmicas? 8-) considerando o quantitativo de delegados escolhidos pelas Unidades Acadêmicas, houve votação de proposta durante a realização do Congresso, em desrespeito ao contido no art. 25, parágrafo único, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? 9-) foi dada publicidade do rol de nomes dos delegados selecionados em cada Unidade Acadêmica na página eletrônica do Processo Estatuinte, conforme determina o art. 3º, parágrafo 4º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014?

As Unidades Acadêmicas vigentes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP responderam aos questionamentos desta comissão de investigação, anexando documentação pertinente ao assunto, conforme resumo de cada uma, listado abaixo:

Câmpus Araraquara: a comissão local enviou informações e documentos através do memorando nº 01/2016. Toda documentação enviada foi anexada ao processo e constam das fls 108 à 157. Conforme informações enviadas, foram realizados três seminários de inquietação e duas assembleias gerais. As formas de divulgação foram: meios eletrônicos, e-mail institucional, e-mails a alunos e murais do Câmpus. Foram eleitos um delegado e um suplente por segmento (administrativo, docente e discente), totalizando três delegados e três suplentes. Informaram também que os delegados foram escolhidos em votação aberta nas assembleias e a publicidade dos meios de participação no processo seletivo se deu por meio eletrônico, e-mail institucional, e-mails a alunos e murais do Câmpus;





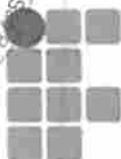
Câmpus Avaré: as informações solicitadas foram enviadas pela comissão central através do Memorando nº 08/2016. Os documentos foram anexados das fls 158 à 184. Informaram que foi realizado um seminário de inquietação e duas assembleias. Os meios de divulgação para o seminário de inquietação foram cartazes espalhados pelo Câmpus e e-mails aos servidores. Já as assembleias foram divulgadas por meio de cartazes, site institucional e e-mails institucionais. Foram eleitos nove delegados, sendo três titulares por segmento (administrativo, docente e discente) e dois suplentes para cada segmento. Os nomes dos delegados foram divulgados no “site” da Estatuinte;

Câmpus Barretos: as informações referentes ao Câmpus encontram-se entre as fls 185 e 206. Foi informado que foram realizados o seminário de inquietação e a assembleia. Os meios de divulgação foram o e-mail institucional e reuniões gerais com o efetivo escolar. A metodologia para escolha dos delegados se deu por meio de convite a toda a comunidade escolar e a escolha feita por aclamação. Foram selecionados seis delegados entre titulares e suplentes que estão relacionados na página eletrônica da Estatuinte;

Câmpus Birigui: foram enviadas informações sobre a condução do processo da Estatuinte no Câmpus Birigui pelo memorando nº 119/2016, anexado das fls 207 à 246. Conforme informações da Comissão Local, foram realizados seminários de inquietação e assembleias. Foram utilizadas como divulgação listas de e-mails, comunicação verbal e reuniões. A metodologia para escolha dos delegados foi a “autovoluntariedade” durante as assembleias, sendo que o Câmpus não teve suplentes, somente um servidor por segmento. Os nomes dos delegados foram publicados no endereço eletrônico da Estatuinte;

Câmpus Boituva: os documentos do Câmpus Boituva foram anexados das fls 247 à 273. Foi informado pela Comissão Local que apesar de não ter sido realizado um seminário de inquietação, devido ao curto espaço de tempo entre o pedido e o prazo máximo, foram realizadas duas sessões da assembleia para atender a todos os servidores e alunos. A divulgação do processo se deu por meio de cartazes, “posts” em redes sociais e e-mails redirecionados a servidores e discentes. A metodologia para escolha dos delegados se deu através de reuniões, presididas pelo Diretor Geral. Nas ocasiões, foi realizado convite para participação. Os interessados foram suficientes para preencher as vagas, dispensando a necessidade de um processo eleitoral. A divulgação dos nomes dos delegados se deu por publicação no endereço eletrônico da Estatuinte, consistindo em seis servidores com três titulares e três suplentes;

Câmpus Bragança Paulista: a documentação enviada pelo Câmpus foi anexada ao processo às fls 274 à 282. Conforme informações da Direção Geral, não houve formação de comissão local para condução dos trabalhos da Estatuinte, pois não houve interesse da comunidade escolar em participar. O Diretor Geral justifica a não formação da referida comissão, pois havia um excesso de comissões que à época e atualmente estão em vigência no Câmpus. Foram anexados e-mails que comprovam a divulgação para o Câmpus e discussão nas reuniões de área. No dia 02/07/2015 a Comissão Central da Estatuinte enviou e-mail ao Diretor Geral, Professor Maurício Costa Carreira, informando sobre a abertura de prazo para credenciamento de delegados. No dia 04/07/2015, o Diretor Geral encaminhou e-mail a lista de servidores



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

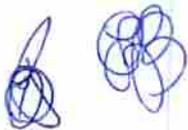
para que manifestassem interesse na constituição da comissão local. Observa-se nos documentos que a comissão central também cobrou a constituição da referida comissão;

Câmpus Campinas: a documentação enviada pela Comissão Local foi anexada das fls 283 às 335. Informaram que foi realizado um seminário de inquietação no dia 22/04/2015 e assembleia no dia 20/05/2015. Os meios de divulgação para o processo da Estatuinte foram e-mail, cartazes, "site" do Câmpus Campinas, visitas dos membros da comissão local aos diversos setores, inclusive salas de aula. Foi informado pela Comissão Local que jamais houve recebimento de propostas através de caixas de papelão. Em consulta às Gerências Administrativa e Educacional (fls 91 e 92), sobre a coleta de sugestões com utilização de caixa de papelão, a Gerência Administrativa respondeu, através do memorando nº 18/2016 (fls 336), que, após consulta a servidores técnico-administrativos do Câmpus, não foi mencionado conhecimento de nenhuma caixa de papelão com fins de coleta de propostas para o Estatuto. Entretanto, a Gerência Educacional, através do memorando nº 06/2016 (fls 337), informou que houve coleta de sugestões com o auxílio de uma caixa de papelão e que não tem conhecimento de as possíveis propostas, tenham sido discutidas em assembleia local ou audiência pública. A Comissão Local informou ainda que a escolha dos delegados se deu por votação e como houve poucos interessados, ficou decidido que quem se manifestasse posteriormente, deveria procurar a comissão local. Caso houvesse disputa por vagas, eleições seriam feitas. Os nomes dos delegados estão disponíveis no "site" da Estatuinte, sendo seis delegados, três titulares e três suplentes por segmento;

Câmpus Campos do Jordão: documentação anexada das fls 338 às fls 344. Foi informado que realizaram um seminário de inquietação no dia 22/04/2015 e uma assembleia no dia 20/05/2015. A divulgação aconteceu sala a sala de aula, por cartazes nos murais e por e-mail. O método para seleção dos delegados se deu por manifestação e mesmo assim, as vagas não foram completadas. Assim sendo, foram convidados servidores para participação. A divulgação foi através do "site" da instituição. Foram selecionados três delegados titulares e dois suplentes;

Câmpus Capivari: a documentação foi enviada pela Comissão Local da Estatuinte do Câmpus e anexada entre as fls 345 e 359. Foi informado que foram realizados o seminário de inquietação e a assembleia. Como formas de divulgação do processo, foram utilizados o e-mail institucional, o "facebook" e televisão (painel digital) localizada no hall de entrada. A escolha dos delegados ocorreu durante a assembleia que debateu e aprovou todas as sugestões da Unidade Acadêmica. Os nomes dos delegados foram publicados no endereço eletrônico da Estatuinte;

Câmpus Caraguatatuba: informações foram enviadas através do Memorando nº CLE 01/2016 com documentos anexados que foram juntados ao processo entre as fls 360 e 367. Foi informado que houve dificuldade na formação da comissão local, sendo constituída efetivamente, próximo à primeira etapa do Congresso, inviabilizando a realização do seminário de inquietação. Entretanto, foram realizados bate papos com os discentes e docentes, de sala em sala. Também foi realizada reunião com os servidores técnico-administrativos. Os meios de divulgação se deu nos murais, no endereço eletrônico do Câmpus, em página específica para a Estatuinte, por meio de folders e por meio de reuniões. Também foi criado um "e-mail" para



comunicação. Foram selecionados seis delegados, sendo três titulares e três suplentes. Os nomes dos delegados foram disponibilizados no endereço da Estatuinte;

Câmpus Catanduva: a documentação enviada pela Comissão Local foi anexada entre as fls 368 e 393. Foi informado que foi realizado o seminário de inquietação no dia 17/06/2015, em três diferentes horários. Já a assembleia ocorreu no dia 24/06/2015, às 14 horas. O processo e as reuniões foram divulgados à comunidade por meio de cartazes, endereço eletrônico da Unidade Acadêmica e e-mail institucional. O Câmpus conta com seis delegados, sendo três titulares e três suplentes, conforme informações da página oficial da Estatuinte do IFSP;

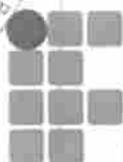
Câmpus Cubatão: foram anexados os documentos enviados pela Comissão Local entre as fls 394 e 412. Foi informado que foram realizados o seminário de inquietação e a assembleia, nos dias 21/05/2015 e 28/05/2015 respectivamente. A publicidade, conforme informado, foi realizada por meio de folders, chamadas em murais e sítio eletrônico da Unidade Acadêmica. A divulgação da seleção dos delegados foi direcionada para a assembleia, onde foram eleitos seis delegados, sendo três titulares e três suplentes. A publicidade dos nomes dos delegados se deu no sítio eletrônico oficial da Estatuinte;

Câmpus Guarulhos: a documentação enviada pelo Câmpus foi anexada ao processo das fls 413 à 414. Conforme informações da Direção Geral, não houve formação de comissão local para condução dos trabalhos da Estatuinte, pois muitos servidores já se encontravam em várias outras comissões (com alguns participando em mais de uma comissão), entre elas CPA, PAD, desfazimento, inventário e NAPNE e também foi citado uma certa dificuldade em se captar alunos. Entretanto, em dezembro de 2015, quando estava prestes a compor a comissão local da Estatuinte, o Diretor Geral foi informado que os trabalhos haviam sido interrompidos e que não justificaria a criação de qualquer comissão. Foi informado que não houve discussão e contribuição da Unidade Acadêmica para o processo da Estatuinte;

Câmpus Hortolândia: a comissão local informou através do Memorando nº 01/2016, juntamente com documentos comprobatórios, que foram realizados seminários de inquietação e a assembleia. Os meios de divulgação do processo de deram por meio do endereço eletrônico da Unidade Acadêmica. A escolha dos delegados foi por meio de eleição na assembleia geral, realizada em 05/08/2015. Foram eleitos seis delegados, sendo três titulares e três suplentes. A documentação enviada foi anexada entre as fls 415 e 435;

Câmpus Ilha Solteira (Avançado): a Direção Geral se manifestou através do memorando número 004/2016, de 13 de abril de 2016, informando que não houve formação de comissão local. O documento foi anexado ao processo das fls 436 à 437. A justificativa é por causa do número de servidores que era insuficiente para a formação da comissão. Somente em 2016 houve nomeação de Gerente Administrativo, Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagogo;

Câmpus Itapetininga: foi informado pela Comissão Local que foi realizada assembleia no dia 06/08/2015. Foi também informado que a divulgação de todas as atividades relacionadas a Estatuinte foram feitas dentro das reuniões de área de todos os cursos ofertados, onde estão presentes todos os docentes, para que as informações fossem repassadas aos discentes. Também foram divulgadas as informações nas salas das coordenadorias administrativas, onde



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

se encontravam todos os servidores técnico-administrativos. A divulgação da seleção dos delegados se deu através de comunicado da Direção Geral para manifestação dos servidores. Não foi necessária a realização de eleição, tendo em vista que o número mínimo de servidores se manifestou para compor a delegação. Os nomes dos delegados foram disponibilizados no "site" da Estatuinte. A documentação enviada foi anexada entre as fls. 438 e 447;

Câmpus Jacareí: a comissão local informou, através do Memorando nº 001/2016/CAE que foram realizados seminários de inquietação e assembleia. Os meios de divulgação foram: murais de avisos, salas de aula, hall de entrada, e-mails, "site" do câmpus e plataforma "moodle". A metodologia para escolha dos delegados se deu por seleção na assembleia e sua divulgação se deu por meios físicos e eletrônicos, já listados anteriormente. Os nomes dos delegados foram enviados e disponibilizados no "site" oficial da Estatuinte, sendo eleitos dois servidores, sendo um docente e um técnico administrativo. A documentação enviada foi anexada das fls 448 à 458;

Câmpus Jundiaí: foi informado pela Direção Geral do Câmpus (fls 459 à 461), que não houve formação de comissão local e não houve discussões a respeito, pois a Unidade Acadêmica ainda está em estruturação, tendo recebido quantidade significativa de servidores docentes e administrativos somente a alguns meses;

Câmpus Matão: o Câmpus Matão, através da Comissão Local da Estatuinte informou que foram realizados seminários de inquietação e assembleia geral. Como forma de divulgação do processo, foram utilizados comunicação interna e sítio eletrônico da Unidade Acadêmica. As contribuições para a assembleia puderam ser feitas através de página eletrônica e e-mail. Os delegados foram eleitos por seus pares na assembleia geral, realizada no dia 20/05/2015. As informações sobre o processo para escolha dos delegados se deu nos seminários de inquietação. Foram selecionados seis delegados, sendo três titulares e três suplentes. A documentação foi anexada das fls 462 à 468;

Câmpus Piracicaba: foi informado que foi constituída comissão local apenas em 31/08/2015. Portanto, não foram realizados seminários de inquietação e assembleia geral. Justificaram que os trabalhos da Estatuinte foram suspensos, através do Comunicado 001/2015, de 30 de outubro de 2015. Entre a designação e a suspensão das atividades, a comissão local buscou informar-se sobre os pontos já discutidos durante os encontros realizados na primeira etapa. As informações foram enviadas através do Memorando nº 001/2016-PRC/IFSP e anexadas das fls 469 à 470;

Câmpus Presidente Epitácio: informações enviadas através do memorando nº 001/2016-ESTATUINTE/PEP e documentos anexos pela Comissão Local do Câmpus Presidente Epitácio. Foi informado que foi realizado um seminário de inquietação e uma assembleia. Os meios de divulgação do processo foram o e-mail e o "site" da Unidade Acadêmica. A metodologia para escolha dos delegados se deu por manifestação e sorteio. Foram selecionados três delegados titulares e três suplentes, conforme informações da página da Estatuinte. Os documentos enviados pela Comissão Local foram anexados das fls 471 à 506;

Câmpus Registro: os documentos enviados pela comissão local foram anexados das fls 507 à 521. A comissão se manifestou informando que foram realizados o seminário de inquietação e a assembleia. Os meios de divulgação do processo foram e-mails e “site” do IFSP. A metodologia para escolha dos delegados foi por aclamação e a divulgação foi feita por meio de e-mails a todos os servidores. Os nomes dos delegados foram publicados no “site” da Estatuinte, com quatro delegados selecionados, sendo dois titulares e dois suplentes;

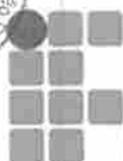
Câmpus Salto: os documentos enviados foram anexados das fls 522 à 535. A Comissão Local informou que foram realizados o seminário de inquietação e a assembleia. Como forma de divulgação, foram utilizados o e-mail, reuniões e através de “boca a boca”. Foi selecionado um delegado na assembleia que ocorreu no dia 05/08/2015. O nome do delegado foi publicado no “site” da Estatuinte;

Câmpus São Carlos: as informações e documentos enviados pela Comissão Local foram anexados das fls 536 à 554. Foi realizado um seminário de inquietação no dia 29/04/2015. Entretanto, muitos servidores solicitaram saída da Comissão Local e foi divulgado abertura de vagas para nova composição da referida comissão. O meio de divulgação utilizado foi o “site” institucional. Não houve assembleia e escolha de delegados, devido à desconstituição da Comissão Local;

Câmpus São João da Boa Vista: houve manifestação da Comissão Local, anexada das fls 555 à 561. Foi informado que foi realizado um seminário de inquietação no dia 24/04/2015 e uma assembleia no dia 19/06/2015. Informaram ainda que utilizaram comunicados internos para divulgar o processo da Estatuinte. A metodologia para escolha dos delegados foi por maioria de votos e a publicidade dos meios de participação se deu através de comunicado interno. Conforme informações do presidente da comissão local, houve publicidade dos membros da comissão. Informações da página eletrônica da Estatuinte mostram que o Câmpus selecionou três delegados titulares. Os documentos foram enviados à Comissão Central da Estatuinte em 05 de novembro de 2015;

Câmpus São José dos Campos: a comissão local se manifestou através do memorando nº 01/16 e anexos (fls 562 à 608). Informaram que foi realizada assembleia no dia 08/05/2015. Entretanto, não foi realizado um seminário de inquietação. A inquietação se deu por meio de reuniões sobre o tema. Como forma de divulgação, optou-se por cartazes, reuniões, “site” da Unidade Acadêmica e envio de e-mails. A metodologia para escolha dos delegados se deu através de eleição que aconteceu na assembleia com votos abertos. O Câmpus contou com cinco delegados, sendo três titulares e dois suplentes. A divulgação se deu através da publicação no endereço eletrônico da Estatuinte;

Câmpus São Paulo: foi informado pela Comissão Local (fls 609 à 636) que foram realizados seminários de inquietação e assembleias. Os meios de divulgação utilizados foram: “site” institucional, cartazes, convocações (memorandos), convocação pessoal, “setor por setor” e diretórios e centros acadêmicos. Os delegados foram escolhidos nas assembleias, sendo selecionados seis delegados, sendo três titulares e três suplentes. Os nomes dos delegados foram publicados no “site” da Estatuinte;



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

Câmpus São Roque: a Comissão Local informou que foram realizados o seminário de inquietação e a assembleia. A divulgação foi feita através de apresentações orais em reuniões, e-mails, salas de aula, bilhetes, sítio eletrônico local da Estatuínte etc. Apenas três pessoas se manifestaram com interesse em serem delegados. Portanto, a Unidade Acadêmica contou com um delegado titular por segmento (administrativo, docente e discente). Os nomes dos delegados foram publicados no site oficial da Estatuínte. A documentação enviada foi anexada da fls 637 à 670;

Câmpus Sertãozinho: foi informado pela comissão local que não foram realizados seminários e assembleias, pois não houve interesse da comunidade escolar em participar da Estatuínte. A divulgação do processo se deu no grupo interno de e-mails do Câmpus, controlado pela Coordenadoria de Apoio à Direção – CDI. O interesse pelo processo se deu apenas com a chegada de novos servidores docentes, que foram removidos ao Câmpus Sertãozinho. Houve reunião em 07/10/2015 para constituição da Comissão Local da Estatuínte. A Unidade Acadêmica não contou com delegados. Os documentos enviados foram anexados das fls 671 à 673;

Câmpus Sorocaba: a Direção Geral se manifestou através do Memorando SOR-DRG nº 05/2016 (fls 674 à 675). Foi informado que não houve constituição de Comissão Local, por não haver servidores suficientes à época. Devido ao Câmpus estar em formação, não foi possível discussão sobre a Estatuínte;

Câmpus Suzano: a Comissão Local se manifestou e informou que foram realizados os seminários de inquietação e assembleia. Os meios de divulgação foram: lista de e-mails, página do IFSP Câmpus Suzano, página do “facebook” da Unidade Acadêmica, cartazes e recados nas reuniões de Área etc. Na assembleia, não houve manifestação de interesse para constituição da delegação. Portanto, foram selecionados membros da comissão local: três delegados, sendo dois docentes (um titular e um suplente) e um discente. Não houve interesse dos servidores técnico-administrativos em participar da delegação. Os nomes dos delegados foram publicados no “site” da Estatuínte. A documentação enviada foi anexada das fls 676 à 693;

Câmpus Tupã (Avançado): a Direção do Câmpus se manifestou pelo Memorando nº 014/2016-TUP/DRG (fls 694 à 695). Foi informado que não houve formação de comissão local, pois as atividades na Unidade Acadêmica se iniciaram em 05/02/2016, sendo que até dezembro/2015 o Câmpus contava com apenas três servidores, quantitativo que inviabilizou a formação da comissão;

Câmpus Votuporanga: a Comissão Local da Unidade Acadêmica se manifestou através do Memorando nº 001/2016. Foi informado que ocorreu seminário de inquietação no dia 29/04/2015 nos períodos da manhã, tarde e noite. Não foi realizada assembleia, justificado devido ao fato de “rumores” de paralisação dos servidores do referido Câmpus junto ao sindicato de classe do estado de São Paulo, onde várias ações sindicais mobilizaram os servidores com iminência de adesão à greve, que foi deflagrada em agosto/2015. Os meios de divulgação do processo foram: e-mail, meio impresso e murais. A documentação foi anexada ao processo das fls 696 à 703.



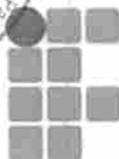


III ANÁLISE DAS QUESTÕES PROPOSTAS À COMISSÃO SINDICANTE

1- Quais as justificativas para a não formação das Comissões Locais do Processo Estatuinte nos Câmpus Bragança Paulista, Guarulhos e São Carlos?

Com as investigações, ficou evidenciado que não houve formação de Comissão Local nos Câmpus Bragança Paulista, Guarulhos, Ilha Solteira, Jundiá, Sorocaba e Tupã, sendo que os diretores destas Unidades Acadêmicas apresentaram justificativas conforme quadro abaixo:

Unidade Acadêmica	Justificativa
Bragança Paulista	A justificativa (fls 274 a 282) realizada pela Direção Geral é que não houve interesse da comunidade escolar em participar. Havia um excesso de comissões que à época e atualmente estão em vigência no Câmpus. Foram anexados e-mails que comprovam a divulgação para constituição da comissão aos servidores e discussão nas reuniões de área.
Guarulhos	Conforme informações da Direção Geral (fls 413 a 414), não houve formação de comissão local para condução dos trabalhos da Estatuinte, pois muitos servidores já se encontravam em várias outras comissões (com alguns participando em mais de uma comissão), entre elas CPA, PAD, desfazimento, inventário e NAPNE e também foi citado uma certa dificuldade em se captar alunos. Entretanto, em dezembro de 2015, quando estava prestes a compor a comissão local da Estatuinte, o Diretor Geral foi informado que os trabalhos haviam sido interrompidos e que não justificaria a criação de qualquer comissão.
Ilha Solteira	A Direção Geral se manifestou através do memorando número 004/2016, de 13 de abril de 2016 (fls 436 à 437), informando que não houve formação de comissão local, pois o número de servidores era insuficiente para a formação da comissão. Somente em 2016 houve nomeação de Gerente Administrativo, Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagogo.
Jundiá	Foi informado pela Direção Geral do Câmpus (fls 459 à 461), que não houve formação de comissão local, pois a Unidade Acadêmica ainda está em estruturação, tendo recebido quantidade significativa de servidores docentes e administrativos somente a alguns meses.
Sorocaba	A Direção Geral se manifestou através do Memorando SOR-DRG nº 05/2016 (fls 674 à 675). Foi informado que não houve constituição de Comissão Local, por não haver servidores suficientes à época.
Tupã	A Direção do Câmpus se manifestou pelo Memorando nº 014/2016-TUP/DRG (fls 694 à 695). Foi informado que não houve formação de comissão local, pois as atividades na Unidade Acadêmica se iniciaram em 05/02/2015, sendo que até dezembro/2015 o Câmpus contava com apenas três servidores, quantitativo que inviabilizou a formação da comissão.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

Em outras Unidades Acadêmicas, as Comissões Locais encontraram dificuldades, conforme abaixo:

Câmpus São Carlos: a Direção Geral informou, através do Memorando nº 22/2016-DRG/SCL (fls 537), que houve formação de comissão local, designada pela Portaria nº SCL.0001/2014, de 11 de novembro de 2014 (fls 538). A Comissão Local, questionada com relação ao desenvolvimento dos trabalhos, informou que foi realizado um seminário de inquietação no dia 29/04/2015. Entretanto, muitos servidores solicitaram saída da Comissão Local e foi divulgado abertura de vagas para nova composição da referida comissão. Entretanto, os trabalhos não tiveram continuidade, devido à desconstituição da Comissão, conforme informações da Comissão Local.

Câmpus Piracicaba: a comissão local foi constituída apenas em 31/08/2015. Portanto, foi informado, que não foram realizados seminários de inquietação e assembleia geral. Justificaram que os trabalhos da Estatuinte foram suspensos, através do Comunicado 001/2015, de 30 de outubro de 2015. Entre a designação e a suspensão das atividades, a comissão local buscou informar-se sobre os pontos já discutidos durante os encontros realizados na primeira etapa. As informações foram enviadas através do Memorando nº 001/2016-PRC/IFSP e anexadas das fls 469 à 470.

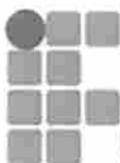
Câmpus Sertãozinho: foi informado pela comissão local que não foram realizados seminários e assembleias, pois não houve interesse da comunidade escolar em participar da Estatuinte, apesar do trabalho de divulgação do processo. Entretanto, o interesse pelo processo se deu apenas com a chegada de novos servidores docentes, que foram removidos ao Câmpus Sertãozinho. Houve reunião em 07/10/2015 para constituição da Comissão Local da Estatuinte. Os documentos enviados foram anexados das fls 671 à 673.

2- **Quais as atitudes tomadas pela Comissão Central do Processo Estatuinte, em relação aos Câmpus que não elegeram suas Comissões Locais, conforme determina o art. 36, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014?**

Bragança Paulista: com relação ao Câmpus Bragança Paulista, a Comissão Central enviou e-mail, em 08/10/2014 (fls 707), solicitando informações sobre a comissão local. Em julho de 2015, foi reiterado o pedido de informações sobre o andamento do processo e manteve-se o convite para participação, conforme documento às fls. 708.

Guarulhos: Com relação ao Câmpus Guarulhos, em 08/10/2014 a Comissão Central contactou a Direção sobre a Estatuinte, através de e-mail às fls. 723. Em 31/07/2015, foi enviada nova comunicação solicitando informações sobre a condução do processo na Unidade Acadêmica e em 03/08/2015, foram enviados documentos de orientação do seminário de inquietação, conforme fls 724, além de contatos telefônicos.

São Carlos: no Câmpus São Carlos, houve formação de Comissão Local. Entretanto, ocorreu desligamento de integrantes, impossibilitando a continuidade dos trabalhos, conforme informado pela Comissão Local.



Os Câmpus Piracicaba e Sertãozinho tiveram problemas na condução dos trabalhos, já justificados no item III-1. A Comissão Central informou ter enviado informações aos Diretores Gerais destas Unidades Acadêmicas, conforme fls 730.

- 3- **Foram realizados um Seminário de Inquietação e uma Assembleia em todos os Câmpus que há Comissões Locais, como determina o art. 17, parágrafo único e art. 18, parágrafo 3º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014? Se sim, foram elaboradas as respectivas atas e garantida a publicidade por meio de disponibilização de cópia na página eletrônica do Processo Estatuinte, conforme determina o art. 3º, parágrafo 4º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014?**

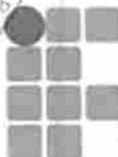
O capítulo II da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014, trata de momentos de inquietação, não necessariamente a realização de um seminário. Todas as Unidades Acadêmicas se manifestaram com relação à realização de um seminário de inquietação e uma assembleia. Conforme documentos enviados, pode-se observar que foram realizadas discussões e encaminhamentos nas Unidades Acadêmicas onde foram constituídas Comissões Locais, conforme informações anexadas das fls 108 a 703. Pode-se observar que em algumas Unidades Acadêmicas, não houve seminário de inquietação e/ou assembleia, por diversos motivos que foram justificados pelas Direções Gerais e Comissões Locais. Vale ressaltar que a resolução supracitada, em seu capítulo II, Parágrafo 3º, Art. 3º explica que deverão ser realizados seminários, palestras e mesas redondas e que qualquer servidor, aluno ou cidadão da comunidade poderia se manifestar através de proposta junto ao endereço eletrônico da Estatuinte, que tais manifestações seriam levadas ao congresso, conforme Capítulo VII da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014.

- 4- **Quais meios de divulgação do Processo Estatuinte foram utilizados pelas Comissões Locais e Central?**

Os meios utilizados pelas Comissões Locais estão descritos no item II deste relatório, Câmpus por Câmpus, sendo que os mais utilizados foram as páginas digitais de cada Unidade Acadêmica, página eletrônica da Estatuinte e divulgação em murais. Já os meios utilizados pela Comissão Central, foram os de comunicação digital como a página eletrônica da Estatuinte e o endereço eletrônico do IFSP, conforme fls 725.

- 5- **Houve recebimento de propostas, através de caixa de papelão, no Câmpus Campinas? Em caso afirmativo, estas propostas foram apresentadas em Assembleia Local ou em Audiência Pública?**

A Comissão Local do Câmpus Campinas informou que não foi utilizado caixa de papelão para a coleta de sugestões para o Estatuto. Entretanto, a Gerência Educacional do Câmpus Campinas, informou que, em pesquisa com servidores do referido Câmpus, houve coleta sugestões por caixa de papelão. Há, portanto, um conflito de



informações com relação ao Câmpus Campinas. Todavia, conforme informações da Comissão Central (fls 729), nos congressos foram discutidas apenas propostas provenientes das assembleias locais, audiências públicas e “site” da Estatuinte. Se houve caixa de papelão no Câmpus Campinas, pode-se concluir que as propostas provenientes de tal caixa, não foram discutidas nos congressos. Em questionamento à Comissão Central com relação a recebimento de propostas individuais do Câmpus Campinas, foi informado que durante as audiências públicas, foram encaminhadas propostas individuais por membros da comunidade acadêmica campineira, onde, segundo a própria Comissão Central (fls 730), não havia nada que impedisse tal ação. Vale ressaltar que as atas das audiências públicas com as propostas individuais estão publicadas no endereço eletrônico: http://estatuinte.ifsp.edu.br/wordpress/?page_id=166

- 6- Nos Câmpus que há Comissões Locais, independente da metodologia de escolha, foi dada publicidade dos meios de participação no processo seletivo dos delegados para os servidores, a fim de garantir os princípios democráticos de ampla participação e representatividade, como determina o art. 22, parágrafo 1º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014?

Todas as Comissões Locais se manifestaram informando que foi dada publicidade dos meios de participação no processo seletivo dos delegados. Cada câmpus escolheu metodologia própria, sendo que as informações podem ser consultadas, conforme documentos enviados pelas Comissões Locais (fls 108 à 703).

- 7- Qual foi o quantitativo de delegados escolhidos pelas Unidades Acadêmicas?

O total de delegados selecionados pelas Unidades Acadêmicas foi de setenta, conforme informado pela Comissão Central da Estatuinte e publicação no endereço eletrônico http://estatuinte.ifsp.edu.br/wordpress/?page_id=326

O quadro abaixo sintetiza o quantitativo de delegados credenciados:

Unidade Acadêmica	Qtde Delegados	Observação
Araraquara	3	-
Avaré	3	-
Barretos	3	-
Birigui	3	-
Boituva	3	-
Bragança Paulista	0	Não houve formação de comissão local.
Campinas	3	-
Campos do Jordão	3	-
Capivari	3	-
Caraguatatuba	3	-





Catanduva	3	-
Cubatão	3	-
Guarulhos	0	Não houve formação de comissão local.
Hortolândia	3	-
Ilha Solteira	0	Não houve formação de comissão local.
Itapetininga	3	-
Jacareí	2	Não houve credenciamento de delegado representando o segmento discente.
Jundiaí	0	Não houve formação de comissão local.
Matão	3	-
Piracicaba	0	Comissão local formada tardiamente.
Presidente Epitácio	3	-
Registro	2	Não houve credenciamento de delegado representando o segmento discente.
Reitoria	3	-
Salto	1	Não houve credenciamento de delegados representando os segmentos docente e discente.
São Carlos	0	Foi constituída comissão local, mas, devido a saída de membros, os trabalhos não puderam continuar.
São João da Boa Vista	3	-
São José dos Campos	3	-
São Paulo	3	-
São Roque	3	-
Sertãozinho	0	Não houve formação de comissão local.
Sorocaba	0	Não houve formação de comissão local.
Suzano	2	Não houve credenciamento de delegado representando o segmento técnico-administrativo.
Tupã	0	Não houve formação de comissão local.
Votuporanga	3	-
Total	70	

8- Considerando o quantitativo de delegados escolhidos pelas Unidades Acadêmicas, houve votação de proposta durante a realização do Congresso, em desrespeito ao contido no art. 25, parágrafo único, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014?

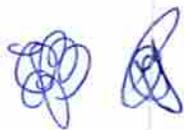
O artigo 25, parágrafo único, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014 estabelece que “o *quorum* mínimo para instalação do Congresso Estatuinte será de 50% mais um dos delegados escolhidos pelas Unidades Acadêmicas”. Foi realizado

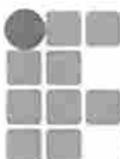




congresso referente à etapa I que trata do Estatuto do IFSP. O congresso foi realizado em três partes, nos dias 10/08/2015, 18/08/2015 e 10/09/2015. Em análise às listas de presença, pode-se observar, conforme quadros abaixo, o quantitativo de delegados presentes nos congressos, excluindo os suplentes, no caso de o titular do segmento estar presente.

	10/08/2015	18/08/2015	10/09/2015
Unidade Acadêmica	Delegados Presentes	Delegados Presentes	Delegados Presentes
Araraquara	3	2	2
Avaré	3	3	3
Barretos	3	1	2
Birigui	2	0	1
Boituva	2	1	1
Bragança Paulista	0	0	0
Campinas	3	3	3
Campos do Jordão	2	2	1
Capivari	3	3	3
Caraguatatuba	2	3	3
Catanduva	1	0	0
Cubatão	3	3	2
Guarulhos	0	0	0
Hortolândia	3	3	3
Ilha Solteira	0	0	0
Itapetininga	3	2	2
Jacaré	2	1	1
Jundiaí	0	0	0
Matão	3	3	0
Piracicaba	0	0	0
Presidente Epitácio	3	2	2
Registro	1	1	1
Reitoria	3	1	3
Salto	1	0	0
São Carlos	0	0	0
São João da Boa Vista	3	0	2
São José dos Campos	3	1	0
São Paulo	2	1	1
São Roque	2	2	1
Sertãozinho	0	0	0
Sorocaba	0	0	0





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO



Suzano	2	1	0
Tupã	0	0	0
Votuporanga	0	0	0
Total	58	39	37

Pode-se observar que, conforme listas de presença e, considerando o quantitativo de delegados credenciados em 70, que as três partes do congresso foram instaladas atendendo ao contido no artigo 25, parágrafo único, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014. Entretanto, conforme informações da Comissão Central da Estatuinte, em documento anexado às 705/706, foram votadas propostas na parte dois da etapa um com quantitativo de delegados inferior ao mínimo permitido pela referida resolução. Diante da situação, a Comissão Central informou a todos os delegados presentes na parte 3, que havia a necessidade de serem votados novamente todos os artigos da parte 2, onde não havia o *quorum* mínimo necessário. A votação deveria ser na parte 4 do Congresso. Como o processo da Estatuinte foi suspenso, as votações não foram realizadas.

- 9- Foi dada publicidade do rol de nomes dos delegados selecionados em cada Unidade Acadêmica na página eletrônica do Processo Estatuinte, conforme determina o art. 3º, parágrafo 4º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014?

O artigo 3º, parágrafo 4º, da Resolução IFSP nº 75, de 23 de junho de 2014 traz que “todas as informações da Estatuinte deverão ser publicadas em uma página eletrônica disponível no endereço: <http://estatuinte.ifsp.edu.br>. Em análise à referida página, pode-se perceber que a publicidade do rol de nomes dos delegados selecionados em cada Unidade Acadêmica foi publicado na página eletrônica do Processo Estatuinte, conforme fls 727 a 728.

IV – RECOMENDAÇÕES

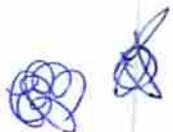
Após análise das denúncias, dos documentos que orientam a condução da Estatuinte junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP e da manifestação das Unidades Acadêmicas e Comissão Central, foram compiladas algumas recomendações para o processo da Estatuinte:

1. Que a Comissão Central mantenha a publicação de todas as propostas feitas pela Comunidade Escolar, conforme art. 14 – Parágrafo Único da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014; “Todas as propostas deverão ficar disponíveis para serem acessadas por toda a comunidade”;





2. Que a Comissão Central sistematize as propostas para cada artigo em documento único que deverá ser publicado antes da convocação para o congresso, conforme artigo 15 da Resolução Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014;
3. Realização de assembleia pelas Comissões Locais para discussão das propostas que foram sistematizadas pela Comissão Central e escolha dos delegados para que levem ao Congresso as intenções de sua Comunidade, conforme artigo 21 da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014;
4. Que a Comissão Central realize um evento, conforme Capítulo II da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014, nas Unidades Acadêmicas onde não foram constituídas Comissões Locais e nos locais onde os trabalhos das Comissões Locais foram interrompidos, com a intenção de mobilizar aquela comunidade escolar sobre a importância da participação no processo da Estatuinte, criando ou recompondo as vagas das Comissões Locais, garantindo que todas as comissões locais tenham dois titulares por segmento e suplentes;
5. Que a Comissão Central permita e solicite entrada de servidores das Comissões Locais na Comissão Central para os segmentos onde estejam faltando titulares ou suplentes, garantindo que a Comissão Central tenha dois titulares por segmento e suplentes;
6. Que a Comissão Central se atente ao artigo 23 da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014 para garantir o credenciamento dos delegados e não permitir que o voto simultâneo do titular e suplente do mesmo segmento, com no máximo três delegados por Unidade Acadêmica nas votações do congresso;
7. Que a Comissão Central se atente ao artigo 28 da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014, considerando aprovados os artigos que obtiverem maioria simples de votos, respeitando o *quorum* mínimo, registrando a quantidade de votos favoráveis, contrários e abstenções para cada artigo em ata;
8. Que a Comissão Central realize o Congresso de forma contínua. Caso não seja possível início e finalização no mesmo dia, continuar nos dias subsequentes;
9. Que a Comissão Central realize votação de todos os artigos da parte dois do Congresso novamente, tendo em vista que foi informado a falta de quórum em alguns artigos e que não foi possível a identificação de quais artigos não tiveram o quórum mínimo;
10. Que a Comissão Central realize a publicação dos relatórios das partes dois e três do congresso. Na página eletrônica está publicado apenas o relatório da parte um;
11. Que a Comissão Central verifique, juntamente com os Câmpus Ilha Solteira, Jundiá, Sorocaba e Tupã sobre as condições para formação de comissão local, tendo em vista que se tratam de Unidades Acadêmicas recém-criadas. Na indisponibilidade de formação de Comissão Local nestas Unidades Acadêmicas, que a Comissão Central, por analogia ao Art. 9º, item "f" da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014, se



encarregue de receber e sistematizar as propostas da comunidade escolar dos referidos Câmpus, até que seja possível formação de Comissões Locais;

12. Que a Comissão Central tenha agilidade no processo de publicação dos documentos na página eletrônica da Estatuinte, conforme art. 3º, parágrafo 4º da Resolução nº 75, de 23 de junho de 2014;
13. Que as Comissões Locais estimulem a seleção de delegados para participação nos congressos de um titular por segmento (administrativo, docente e discente) e ao menos um suplente.

V - CONCLUSÕES

Com base nos fatos apurados, a comissão foi capaz de elaborar as recomendações constantes do Capítulo IV deste relatório. Da análise das informações coletadas, não restaram evidentes elementos caracterizadores de autoria ou materialidade de infrações administrativas, razão pela qual se propõe o arquivamento do presente processo.

São João da Boa Vista/SP, 03 de maio de 2016.



Camilla Zazini Benedito
Secretário



João Paulo Pereira
Presidente da Comissão



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO



TERMO DE ENCERRAMENTO DO PROCESSO E DE REMESSA À AUTORIDADE INSTAURADORA

Autos nº. 23305.003847.2015-10

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, e por ordem do Sr. Presidente da Comissão de Sindicância, constituída pela Portaria nº 523/2016, encerrei o presente processo, cujas folhas por mim numeradas e rubricadas, vão do nº 01 (um) ao nº 747, devendo os autos serem remetidos à consideração da autoridade instauradora, a saber: Magnífico Reitor. Do que, para constar, eu, Camila Zazini Benedito Secretária da Comissão, lavrei o presente termo.


Secretária